

INTERNET: AUXÍLIO À EDUCAÇÃO*

MICHELE MARQUES BAPTISTA**

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo enfatizar o relacionamento da Internet com o processo educativo, assim como suas perspectivas para o futuro. Traz uma visão sistematizada dos desafios que a educação enfrenta, quando precisa redefinir suas funções, formas de organização e valores, face às transformações tecnológicas e aos recursos disponíveis na Internet para busca e troca de informações. Para a educação, a Internet é uma excelente ferramenta de ensino, tanto pelo que já representa em termos de recursos, quanto por seu imenso potencial a ser ainda explorado.

PALAVRAS-CHAVE: Internet, Educação, Novas tecnologias

1 – INTRODUÇÃO

Atualmente, com o avanço da tecnologia e o crescente desenvolvimento mundial da Internet, surgem alternativas para o aprimoramento e a implantação de novas técnicas na educação. Como a Internet encontra-se bastante difundida no contexto mundial e possui um caráter educador muito forte, a utilização de seus recursos passa a ser quase uma consequência de suas principais características.

Com a expansão da Internet em escala mundial, passou-se a analisar o potencial de seus recursos para o enriquecimento das técnicas educacionais conhecidas até o momento. Devido à facilidade de acesso à rede e à ampla distribuição desta nos centros educacionais e instituições de ensino, houve a possibilidade de usufruir dos seus recursos, objetivando a melhoria da educação.

As características dos diversos recursos da Internet são absolutamente interessantes para a educação e a utilização destes torna-a mais dinâmica e atual. Os recursos que a Internet oferece podem ser utilizados de várias maneiras, dependendo da didática e das condições físicas e financeiras das instituições.

* Texto originalmente escrito como monografia, premiada com o 5º lugar no I Concurso Nacional de Monografias – "Para o Brasil dar certo".

** Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – FURG.

Observa-se, então, uma necessidade na educação sobre a utilização da Internet, devido à importância que este meio possui na atualidade e, posteriormente, no futuro. A relação da Internet com o processo educativo faz com que as pessoas se sintam preparadas para tomar decisões importantes e escolherem o seu próprio caminho de aprendizagem. Os avanços no mundo das tecnologias fazem com que a Internet crie possibilidades educativas que representem expectativas novas, lançando novos desafios para a educação e aperfeiçoando cada vez mais o conhecimento.

Através da revisão de literatura, procurou-se alcançar os principais objetivos:

Objetivo Geral:

– identificar a importância da Internet para o processo educativo atual e futuro, visando à disseminação de informações para o crescimento intelectual.

Objetivos Específicos:

– demonstrar a necessidade da Internet para a educação;
– reconhecer a Internet como um meio tecnológico avançado e de grande utilização;

Podemos verificar que é abundante a literatura sobre a Internet, inclusive no que concerne às suas aplicações no âmbito da educação. As leituras feitas abrangem o período dos anos 90, destacando alguns autores como Pierre Lévy, Manuel Castells, Léa Fagundes, Débora Niquini, entre outros. Pela natureza deste texto, optou-se por uma síntese que recolhe o que de mais significativo os autores consultados expressaram sobre o tema.

A Internet é um recurso que atualmente vem ganhando grande aceitação no contexto mundial. Diante dessa situação, é crescente a facilidade de acesso à rede. Além da disponibilização desta nova tecnologia nas empresas e instituições, muitas pessoas possuem o conforto de terem esse recurso em suas próprias casas.

O mundo está tornando-se cada vez mais virtual e as informações passam a ser transmitidas com mais facilidade e rapidez. As tarefas agora podem ser feitas pela Internet, como movimentação e controle bancário, compras, leitura de jornais e revistas, visualização de cliques musicais, *trailers* de filmes, pesquisas bibliográficas, visitas a museus e feiras, além da possibilidade de conhecer e trocar informações com pessoas de qualquer parte do mundo. Torna-se assim evidente a abrangência do leque de informações e recursos que a Internet oferece, além da facilidade de acesso e a rapidez de processamento dos dados. A educação, entretanto, não pode abrir mão dessa tecnologia avançada

que agiliza cada vez mais a troca de informações.

A introdução da Internet na educação não pode ser apenas considerada como uma mudança tecnológica, e sim como uma mudança do modo de aprender, mudança da forma de interação entre quem aprende e quem ensina e uma mudança do modo como se reflete sobre a natureza do conhecimento. Ela é de grande importância a partir do momento em que é vista como ferramenta educacional, podendo ser facilitadora da aprendizagem, tornando-se mediadora ao possibilitar que o indivíduo construa seu próprio conhecimento, buscando resolver suas necessidades. Sendo assim, sua incorporação ao processo educativo permite estabelecer laços de cooperação e de coordenação entre as instituições participantes, de maneira a atingir a familiarização de sua importância como instrumento capaz de enriquecer as estratégias pedagógicas e estimular o surgimento de novas metodologias que incentivem a participação, a criatividade, a colaboração e a iniciativa entre os indivíduos.

O caráter dinâmico da Internet permite manter informações atualizadas, e os recursos que a rede oferece enfatizam o caráter interativo da educação, permitindo que as pessoas conheçam os diferentes meios de busca proporcionados por ela. O acesso a esses recursos pode auxiliar projetos individuais e de grupos, além de facilitar a colaboração e troca de idéias a grandes distâncias. O usuário, acessando a Internet, torna-se um fornecedor de informações, já que a possibilidade da troca de diversas formas de informação de maneira rápida, segura e sem restrições de distância entre computadores localizados em qualquer ponto do planeta permite trocas de textos já gravados, informações multimídias, filmes sonoros, sistemas baseados em agentes de busca, etc.

Muitos trabalhos são hoje possíveis graças à Internet, em particular ao *e-mail*. Pessoas de diversas partes do mundo podem executar em comum e paralelamente, os mais variados trabalhos, destacando-se, neste contexto, o chamado trabalho colaborativo, em que grupos de pessoas, em tempo real ou assincronicamente, discutem e constroem algo em comum.

Será sempre incompleta a lista de tarefas a potenciar ou criar com recursos da Internet. Podemos citar alguns, como:

- participação em fóruns de discussão com escolas e instituições de todo o mundo. Pode servir disciplinas como História, Geografia, Matemática, Desenho, Música, Ciências;

- potenciação do trabalho do aluno em casa, sem que isto signifique a desvirtuação da importância do espaço escolar;

- recepção de informação atualizada sobre determinado assunto;

- acesso a bibliotecas de todo o mundo com pesquisas *online*;
- aulas interativas com as novidades sobre determinado assunto;
- acesso fácil a recursos educativos de grande variedade e interesse;
- disponibilidade da mais variada e profunda informação;
- submeter artigos para publicação em revistas de forma eletrônica;
- cada professor pode ter a sua página pessoal e facilitar o contato com alunos que colocam dúvidas, tiram dúvidas, obtêm sumários e testes etc;
- tornar acessível, e assim divulgar a escola, os trabalhos e as pessoas que nela trabalham.

Pelo fato da Internet ser uma rede mundial de informações, onde estão disponíveis arquivos numa grande diversidade de assuntos e formatos, muitos recursos são oferecidos e muitas vantagens podem ser aproveitadas na educação. Com a Internet, as pessoas podem pesquisar e ter acesso a vários recursos que as auxiliarão no processo educativo, tais como:

- trocar correspondências com qualquer pessoa dentre os milhões de usuários da rede espalhados pelo mundo;
- discutir assuntos específicos com grupos de pessoas que têm os mesmos interesses;
- obter vários programas e arquivos;
- utilizar, à distância, recursos computacionais de outras instituições;
- fazer pesquisas bibliográficas;
- divertir-se em *sites* de entretenimento.

As vantagens da utilização da Internet para a educação são muitas, pois a Internet é um meio de fácil acesso e de tecnologia atual, o que atrai muito o interesse dos indivíduos. Isso faz com que se torne mais agradável uma pesquisa virtual com fotos, animações e vídeos, do que uma pesquisa tradicional em material bibliográfico. Esses recursos são utilizados de maneiras distintas, e podem ser classificados de acordo com o objetivo traçado, como segue:

- recursos utilizados para divulgação virtual da educação;
- recursos utilizados como técnica didática adicional para o ensino;
- recursos utilizados como técnica didática principal para o ensino à distância.

Com a utilização de viagens virtuais através da Internet, é possível levar novas realidades para a sala de aula. A principal vantagem da utilização desse recurso é despertar o interesse do aluno para outras realidades devido à boa qualidade de recursos audiovisuais apresentados na maioria dos *sites*. Além do conhecimento estritamente adquirido, o aluno ainda aprende como criar *sites* na Internet, o que auxilia a desenvolver a sua capacidade de organização e descrição do que foi estudado e das suas próprias idéias. Também, a comunicação entre professores e alunos, após a introdução dos recursos da Internet nas disciplinas, aumentou significativamente, se comparado com a comunicação existente antes, pois mesmo que estes vivam em locais geograficamente próximos ou mesmo na mesma cidade. A comunicação, inclusive com o professor e os colegas de classe, pode ser facilitada pela utilização de *e-mail*, já que os compromissos individuais acabam comprometendo o encontro físico para a comunicação.

A sociedade da informação em que vivemos exige cidadãos e cidadãs que tenham competências, conhecimentos, comportamentos e atitudes adequados. Como tal, o sistema educativo deverá ter como principal preocupação a formação de indivíduos capazes de efetuar uma inserção crítica e criativa no mundo atual. Dominar as tecnologias da informação e comunicação torna-se primordial na realização pessoal e profissional. A Internet tem a vantagem de dar a possibilidade ao utilizador de participar ativamente na produção dos conteúdos em tempo real. Em vez de criar meros receptores passivos de informação em massa, gera emissores e produtores ativos de informação e formação.

A Internet funciona para colaborar com a interação efetiva entre professores, gerando, com isso, propostas de trabalhos interdisciplinares que levam a um sistema de ensino menos compartimentado. Faz uma ligação da escola com o mundo exterior e aumenta a comunicação com os pais e a comunidade.

Do ponto de vista dos estudantes, as mudanças são radicais. Quando eles trabalham por meio de projetos ou buscando informações na Internet, constroem seu conhecimento a partir de problemas da vida real. Usam as mesmas ferramentas que os profissionais de diversas áreas. Eles têm consciência da importância que a sociedade dá a essa habilidade. Sabem que estão adquirindo conhecimento imprescindível para suas vidas futuras, e valorizam isso. Para eles, esse tipo de trabalho é muito divertido. Os recursos da Internet permitem que produzam projetos finais muito mais sofisticados, e isso traz motivação e auto-estima, indispensáveis para o processo de ensino-aprendizagem.

A Internet contribui de forma totalmente diferente de outras ferramentas educacionais no que se refere:

À Capacidade de desenvolver raciocínios mais complexos: os alunos encontram problemas reais, muitas vezes através de suas fontes originais, sem simplificações, e se envolvem contribuindo para sua resolução. Existem recursos multimídia para visualizações e simulações;

Ao Maior senso crítico: eles percebem que existem diferentes pontos de vista para os mesmos assuntos, que nem tudo o que se publica é correto. Estabelecem critérios para aceitação de fatos divulgados. Comparam suas produções com as de outros antes de as publicarem;

À Capacidade de comunicação: participam ativamente de projetos em que têm de se expressar, defender suas idéias, consultar especialistas, entender outras culturas e se fazer entender;

À Visão menos compartimentada do conhecimento: os alunos navegam pelo espaço, onde o conhecimento não é separado por disciplinas. Os vários projetos publicados na rede oferecem um incentivo à interdisciplinaridade;

À Formação facilmente integrada ao mercado de trabalho: jovens que aprenderam a utilizar a Internet poderão utilizar ainda mais os recursos dessa ferramenta, cada vez mais indispensável para a realização de tarefas profissionais.

Sendo inquestionável a potencialidade do uso educativo da Internet, algumas dúvidas se levantam no que diz respeito à sua utilização na sala de aula:

1 – A sobrecarga de utilizadores da Internet faz-se sentir, sobretudo, em determinadas horas do dia, resultando em desperdício de tempo. Quantas vezes tentamos acessar um *site* e não conseguimos? Assim, se o professor quiser utilizar a Internet na sua aula, terá de preparar, não uma, mas duas aulas, para o caso de não conseguir efetivar a conexão que pretende.

2 – Os alunos não possuem, ainda, o hábito de trabalhar a informação que coletam, quer seja em textos de apoio, quer seja em enciclopédias. Normalmente, fazem um exercício de cópia ou de colagem. O mesmo se passa com a utilização de *Cd-rom* e com outros mecanismos de pesquisa, pois os alunos farão um mero exercício de impressão, sem lerem os textos e sem receberem nada deles.

3 – A sala de aula é um espaço privilegiado de relações humanas, de socialização. A presença, o contato, a companhia, a interação durante o processo de ensino-aprendizagem fortalece as relações, favorece. Ora, por mais enriquecedora que seja uma viagem pela Internet, por muitas pessoas que nela conheçamos, não deixa de ser uma viagem solitária. Quando o aluno desliga o computador, continua a esperar um mundo que ele precisa conquistar.

A estrutura da rede de comunicação é hierárquica. Está garantida a autonomia na tomada de decisões, rompendose as amarras da seqüencialidade linear. Cada teia de conexões, que pode ser sempre original, resulta de razões individuais e de negociações coletivas (FAGUNDES, 1997, p. 74).

Para Fagundes (1997), a quebra da seqüencialidade linear é interessante, pois se pode fazer uma comparação entre o livro e a Internet. Quando se tem um livro, mesmo sabendo que a teoria de um determinado autor ainda não está acabada, a idéia que temos é que se trata de uma obra já acabada. Temos os conceitos de início, meio e fim, ou introdução, desenvolvimento e conclusão. Na Internet uma mesma obra já não se tem a mesma idéia, pois na mesma, com a velocidade com que as coisas acontecem, prevalece a noção do inacabado, pois ao se colocar a mesma teoria do mesmo autor, dar-se-á então o início da interatividade na rede.

Assim sendo, estamos perante um meio de comunicação importante e saudável não só para a criança, mas também para o adulto, que poderá achar uma fonte inesgotável de saber. Pode-se, assim, dizer que a Internet é o "instrumento do futuro" e, como tal, todos ganharemos com a sua correta utilização, sendo desta maneira possível tirarmos partido de todas as suas vantagens, quer estejamos em casa, nas escolas, nos serviços ou em qualquer parte do mundo.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste texto, procuramos demonstrar que a Internet oferece muitas oportunidades para mudar os nossos modelos tradicionais de ensino/aprendizagem. Estamos passando por uma fase em que se constata que o surgimento de novas tecnologias, dentre elas o uso da Internet, vem alterando sensivelmente a sociedade em que vivemos. Estão sendo alterados os meios de produção, o meio e o modo de se transmitir a informação e, conseqüentemente, a educação também vem passando, ou passará, pelas mesmas mudanças. Com isto, são exigidos novos perfis de trabalhadores e profissionais, que necessitam estar em constante modificação, ou seja, em constante "estado de aprender", para se adaptar às novas mudanças.

A Internet traz transformações nas formas de trabalhar o conhecimento e exige, por sua vez, novas formas de organização do tempo, do espaço, das relações internas da escola: são as chamadas mudanças organizacionais. Mas, além das mudanças organizacionais, na

escola, enfrentamos mudanças institucionais mais amplas no universo da educação. Está se gerando um universo mais descentralizado, mais flexível, mais participativo, mais interativo; essa é uma das formas de enfrentar os novos desafios.

A educação pertence a um espaço, a uma comunidade. O conhecimento nas suas novas dimensões, exige uma interação muito maior entre a educação e o seu espaço social. A Internet, ao facilitar a conectividade, pode constituir uma ponte e melhorar a integração. Numa sociedade cada vez mais individualizada e sedenta de sociabilidade, a educação pode, neste sentido, desenvolver novos papéis. O espaço que procuramos ocupar com a Internet e a educação não é mais um espaço vazio. Poderosas corporações da mídia, da informática, de pesquisa e desenvolvimento, buscam controlar os novos espaços. O desafio da Internet não é apenas técnico e pedagógico: é também um desafio político.

Encerrando a discussão do tema, verificamos que a Internet vem estreitando cada vez mais o relacionamento entre o homem e a máquina. Frequentemente associada ao entretenimento, a Internet vem sendo descoberta por outros setores da sociedade como uma excelente ferramenta de comunicação. Portanto, se faz necessário a utilização da Internet no processo educativo como um recurso que, além de facilitar as trocas de informações, auxilia no desenvolvimento intelectual do conhecimento e na comunicação entre os seres humanos, constituindo-se, assim, em um recurso de grande importância tanto para o presente quanto para o futuro.

REFERÊNCIAS

- BRETON, Philippe. *A história da informática*. São Paulo: Ed. da Unesp, 1991.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CYSNEIROS, Paulo Gileno. *Informática na escola pública brasileira*. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/informativo/janfev99/publica.htm>>. Acesso em: 9 jul. 2002.
- FAGUNDES, L. C. A inteligência coletiva – A inteligência distribuída. *Pátio: revista pedagógica*. v. 1, p. 14-17, maio-jun. 1997.
- FRANCO, M. A. *Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência*. Campinas: Papirus, 1994.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- _____. *A inteligência coletiva*. São Paulo: Loyola, 1999.
- _____. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MEIRELLES, Fernando de Souza. *Informática: novas aplicações com microcomputadores*. 2. ed. São Paulo: MaKron Books, 1994.
- MORAN, J. M. *Mudar a forma de ensinar e de aprender*. Disponível em:

<<http://www.eca.usp.br/prof/moran/textos.htm>>. Acesso em: 13 ago. 2002.

NIQUINI, Débora Pinto. *Informática na educação: aplicações didático-pedagógicas e construção do conhecimento*. Brasília: UCB, 1996..

SEABRA, Carlos. Usos da telemática na educação. *Revista de Educação e Informática*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 4-11, jul. 1995.

TAJRA, S. F. *Informática na educação: o professor na atualidade*. São Paulo: Érica, 1998.